



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, domingo, 2 de janeiro de 2011

A CRITICA

Pequenas apostam alto 1
ECONOMIA

A CRITICA

Dilma alimenta onda feminina para a política 2
POLITICA

A CRITICA

Entre o diálogo e o embate 3
POLITICA

AMAZONAS EM TEMPO

Em 2011, 38 mil oportunidades..... 4
ECONOMIA

AMAZONAS EM TEMPO

PIM pode gerar dez mil empregos 5
ECONOMIA

MASKATE

Missão italiana investe no PIM 6

Pequenas apostam alto

Microempresas locais investem em pesquisa de olho na solução de problemas que envolvem saídas tecnológicas

GERSON SEVERO DANTAS
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

As áreas de tecnologia de informação e de geração de energia são extremamente sensíveis ao desenvolvimento de produtos inovadores. No Amazonas, pequenas empresas destes dois segmentos também se dedicam a pesquisas, de olho na resolução de problemas do cotidiano do Estado. Eis o assunto da terceira e última matéria da série sobre inovação tecnológica.

Com R\$ 73,6 mil do Programa Amazonas de Apoio a Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico em Micro e Pequenas Empresas do Estado, na modalidade subvenção (Papae/Subvenção) e uma contrapartida de R\$ 56 mil, a Tecway Comércio e Representação está desenvolvendo um Sistema Integrado de Promoção e Comercialização de Produtos Amazônicos (SiAmazon). "O objetivo é eliminar dois problemas das micros e pequenas: falta de valor agregado em produtos e baixo volume de comercialização", explica o empresário Marivaldo do Vale Albuquerque.

De acordo com Marivaldo, o SiAmazon está em fase final de desenvolvimento e será mais robusto do que previa o projeto aprovado no Papae. Para isso, ele associou-se a uma empresa da Bahia e passou a usar uma nova ferramenta de desenvolvimento de *software*. Ao final, Marivaldo estima que o SiAmazon poderá gerar dois tipos de negócios para a Tecway: venda direta aos agentes de fomento ou venda de serviços aos pequenos e microempresários.

Na mesma linha de oferecer respostas aos problemas locais, a Icon Soluções em Tecnologia da Informação e Consultoria re-

Blog

Marivaldo Vale Albuquerque

EMPRESÁRIOS
AMAZONENSE

"Hoje a micro e a pequena empresa produzem riqueza e financia os fornecedores, pois invariavelmente compra a vista. Financia também o cliente, pois vende a prazo. Financia os bancos, pois pagamos os juros de empréstimos. Financia, por último, o governo, que, na forma de impostos, fica com até 40% do que movimentamos. Então para ter lucro, o pequeno tem que gerar valor agregado e ter volume. É por isso que na terceira fase de desenvolvimento do SiAmazon, ele será uma rede social de negócios e de inovação"

cebeu R\$ 192,2 mil para criar um Sistema Integrado de Gestão de Projetos, o "Bee Manager". "Um gerente de projeto tem hoje sobre a mesa uma série de ferramentas que não são integradas e aí ele fica replicando dados de um lado para o outro", explica o empresário Rayfran Rocha Lima. "Ele passa metade do tempo preenchendo formulários, documentos, e outra metade gerenciando o projeto", completa.

De olho neste problema, Rayfran está desenvolvendo o *Bee-*

Manager para agregar as melhores características de programas como *MS-Project*, *Risk-Manager*, *Excel*, *Word* e os formulários das nove áreas da gestão de projetos. "Todos atuando de forma integrada, numa única ferramenta que você poderá acessar pela Internet, pelo *blackberry*", conta Rayfran, advertindo que o *BeeManager* deverá ser lançado em abril e será oferecido gratuitamente a empresas, órgãos governamentais e universidades.

Software para sistema integrado

A WHG Engenharia e Consultoria também deu conta de resolver problemas locais, mas como finalizou a pesquisa experimentou uma situação curiosa, pois o produto final, um *software* para sistema de gestão da qualidade mudou completamente o foco de atuação da própria empresa. "Fazíamos consultoria para certificação ISO, agora propomos soluções para gestão de qualidade, meio ambiente e saúde ocupacional", diz o empresário Aldenir Alencar. Com o *software* de gestão, ele afirma que é possível economizar aproximadamente R\$ 55 mil a cada ano além de ter um aspecto ambiental pois elimina o uso de papéis, carimbos e tintas. "Ele é 100% digital, a economia é enorme". Alencar conseguiu R\$ 150 mil do Papae/Empresa e aportou outros R\$ 450 mil para finalizar o *software*, que ainda está em voo solo. "Esperávamos vender 50 unidades/ano, mas estamos conseguindo apenas 30, não foi o esperado, mas é um bom resultado", analisa, acrescentando que já desenvolve outros aplicativos, um para planejamento estratégico e outro de *house-keeping* - ferramenta utilizada para realizar processos de qualidade e produtividade.

Dilma alimenta onda feminina para a política

Mulheres apostam que a primeira presidenta do Brasil vai animar outras mulheres a disputarem cargos eletivos no País

ROSIENE CARVALHO
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

A eleição da primeira mulher à Presidência do Brasil abriu um leque de expectativas sobre uma onda feminina nos parlamentos e a ampliação de políticas públicas que beneficiem as mulheres no Governo Dilma Rousseff (PT). No Amazonas, políticas e líderes do movimento feminino apostam que a participação de mulheres em eleições nos próximos anos será maior e que a conquista do espaço é irreversível.

O enfrentamento aos preconceitos de gêneros ainda fortes na sociedade brasileira também estão entre as principais expectativas do primeiro governo feminino do Brasil. Dilma Rousseff recebeu mais de 56% dos votos no segundo turno, derrotando o adversário José Serra (PSDB), que conquistou cerca de 43%. Mesmo as mulheres representando mais de 50% do eleitorado, a eleição de Dilma Rousseff também foi uma aposta dos homens brasileiros e muda a concepção de que política é uma área masculina.

Marina Silva, candidata à Presidência pelo PV, afirmou em várias ocasiões durante a campanha que a sociedade queria uma mulher no poder executivo. Depois das eleições, sobre a eleição de Dilma, ela declarou que a sociedade estava sempre a frente dos políticos no país. "E

mais uma vez surpreendeu com uma decisão que é fruto da democracia", afirmou.

Entre as mulheres ouvidas por A CRÍTICA, há otimismo sobre o futuro Governo Dilma Rousseff. Embora haja atraso em relação aos demais países da América do Sul, elas acreditam que os brasileiros não irão se arrepender de ter eleito uma mulher para o cargo mais importante do Executivo.

No primeiro discurso, Dilma fez questão de destacar que a partir daquele momento pais e mães poderiam olhar para suas filhas e dizer que elas também podiam participar da vida política do país. Na diplomacia, mais uma vez o mote feminino não foi esquecido: Dilma prometeu honrar as mulheres na presidência. Essas, aliás, são as expectativas das duas deputadas estaduais eleitas em 2010: Conceição Sampaio (PP) e Vera Lúcia Castelo Branco (PTB).

Sampaio acredita que a partir da eleição de Dilma Rousseff mais mulheres irão se "encorajar" para atuar na política e que os partidos políticos também ampliarão o apoio às candidaturas femininas.

Desde a década de 90, há uma cota de candidaturas femininas nas eleições do País. A última reforma eleitoral, no ano passado, tornou a cota uma obrigação dos partidos. No entanto, como os recursos para candidaturas femininas não são os mesmos para as

Zona Franca

A deputada Vera Castelo Branco (PTB) disse que duas outras grandes expectativas dela no Governo Dilma Rousseff é em relação a Zona Franca de Manaus e no combate à miséria.

masculinas, muitas mulheres cedem os nomes para preencher as vagas exigidas pela legislação que é de no mínimo 30%.

"Os partidos precisam ter vontade de eleger essas mulheres. Não é que queremos um mundo só de mulheres. Mas queremos um mundo sem desigualdades. A atividade política é apre-

sentada para as mulheres como se fosse uma coisa para homens. Como se nós não tivéssemos competência para os cargos", avaliou. A deputada Vera Castelo Branco afirmou que a expectativa é que a administração de Dilma Rousseff seja compatível com a que outras mulheres fizeram em países da América Latina.

Movimentos sociais são um desafio

A pesquisadora Marilene Corrêa (PT), que saiu derrotada nas urnas na disputa pelo Senado em 2010, declarou que a Dilma Rousseff terá como desafio manter o diálogo com os segmentos sociais para promover melhoria na qualidade de vida da população.

Marilene Corrêa da Silva disse que, no Amazonas, uma das principais problemáticas que pode receber o foco do Governo de Dilma é a subcidadania de mulheres da Amazônia como indígenas e amazonenses que vivem em regiões isoladas. Marilene Corrêa destaca que a Secretaria Especial de Políticas para Mulheres deixa para o Governo Dilma Rousseff 300 pontos prioritários em todas as áreas.

"Não só em relação aos direitos da mulher, mas sobre os direitos humanos. Tenho uma ótima expectativa para o governo dela. O Governo Lula deixou uma base material e de políticas públicas boa e ela não vai encontrar nada do zero", afirmou Marilene Corrêa da Silva.

Entre o diálogo e o embate

Ativistas do movimento de mulheres apontam preconceitos que a presidenta terá de enfrentar

A educadora popular que representa a Marcha Mundial das Mulheres, em Parintins, Fátima Guedes, diz que a nova presidente enfrentará preconceitos para imprimir uma lógica feminina de Governo.

"Ela vai enfrentar uma lógica patriarcal e machista que já deu mostras durante a campanha. Terá que dialogar em alguns momentos e em outros ir para o embate. Porque as forças patriarcalas não vão permitir que

uma mulher vá dirigir o país dentro de uma lógica feminina", opinou a líder feminista.

Para Francilene Guedes, haverá momentos em que a presidenta terá que "bater a mão na mesa" para que a forma dela de governar seja respeitada. "A lógica machista é forte e não vai sumir de uma hora para a outra", avaliou.

Metalúrgica por quase 15 anos e uma das lideranças do Movimento de Mulheres Solidárias do Amazonas (Musas), Lu-

zarina Varella da Silva, a principal expectativa é que Dilma promova igualdade entre os gêneros em relação a salários e dê atenção especial à Saúde da mulher.

"A injustiça é histórica. A gente acredita que ela vai governar com a sensibilidade que toda mulher tem. Aquela mulher que administra um salário mínimo por mês. Aquela mulher que enfrenta uma jornada dupla e tripla de trabalho. Dilma me parece ser uma mulher

mais técnica que política. Acredito que ela vai fazer um bom governo", acrescentou.

Francilene Guedes afirmou que a chegada de Dilma ao poder além de ser histórica é um conquista irreversível de espaço para as mulheres. Para ela, a presidenta Dilma Rousseff fará as brasileiras refletirem sobre a importância de participarem de discussões políticas e de cargos de tomada de decisão. "É um momento novo e que nos enche de esperança", disse.

Expectativa

O que falam as mulheres sobre o Governo Dilma



VANESSA GRAZZIONTIN
SENADORA
ELEITA

"Não temos uma sociedade democrática enquanto a mulher estiver alijada do processo de tomada de decisão."



GRAÇA PROLA
SUBSECRETÁRIA
DE AÇÃO SOCIAL
DO AMAZONAS

"No Amazonas, precisamos de uma maior interiorização dos serviços de atenção à mulher. Uma mulher no poder é mais sensível a essa questão".



FRANCILENE GUEDES
COORDENADORA
ESTADUAL DA
MARCHA DE
MULHERES

"Tenho certeza que ela vai nos entender muito mais. Por tudo que ela passou. Daqui para frente a política terá outra cara. Sei que ela tem competência".



MARINA SILVA
SENADORA E
EX-CANDIDATA À
PRESIDÊNCIA DA
REPÚBLICA

"A sociedade está sempre à frente dos políticos e mais uma vez surpreendeu com uma decisão que é fruto da democracia".



CONCEIÇÃO SAMPAIO
DEPUTADA
ESTADUAL

"Dilma é um divisor de águas. Espero que nas próximas eleições municipais tenhamos um número maior de mulheres candidatas".



VERA CASTELO BRANCO
DEPUTADA
ESTADUAL

"Mulheres são mais aguçadas na área social. Dilma fará diferença. Não teremos uma democracia de fato enquanto houver miséria".

Em 2011, 38 mil oportunidades

De janeiro a dezembro deste ano, as vagas de emprego serão abertas nos segmentos amazonenses da indústria, da construção civil, do comércio e de serviços

O ano de 2011 inicia com uma boa dose de esperança para quem busca uma vaga no mercado de trabalho. Isso porque os setores da indústria, da construção civil, do comércio e de serviços já anunciam que oportunidades não hão de faltar até dezembro, com a perspectiva, inclusive, da geração de 38 mil novos postos.

As vagas serão abertas, principalmente, pelas empresas de

duas rodas, de eletrônicos e de termoplástico do Polo Industrial de Manaus (PIM).

Entretanto, se o candidato a ingressar no mercado de trabalho amazonense não tiver o perfil da indústria, poderá garantir uma das dez mil oportunidades a serem ofertadas pelo comércio.

Já quem deseja 'arregaçar as mangas' na construção civil do Estado terá 'dez mil chances' neste ano. Obras voltadas

para a Copa do Mundo de 2014 e de empreendimentos imobiliários puxarão essas contratações.

Mas, caso a ambição do trabalhador seja ocupar um posto no ramo de serviços, ele pode ficar atento, porque oito mil mãos de obra serão requisitadas até dezembro.

O EM TEMPO traz, nas próximas páginas, as 'portas de entrada' para essas 38 mil oportunidades.

PIM pode gerar dez mil empregos

Embaladas pelo bom momento do setor, as fabricantes do parque fabril local deverão aumentar os quadros funcionais neste ano

RICHARD RODRIGUES

Equipe do EM TEMPO

richard@emtempo.com.br

Após um período positivo nas contratações, o Polo Industrial de Manaus (PIM) não deve 'fazer feio' em 2011. A expectativa é de que sejam gerados no parque fabril, pelo menos, dez mil postos de trabalho entre janeiro e dezembro deste ano, segundo entidades ligadas ao setor.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas, Valdemir Santana, atualmente, as indústrias locais são responsáveis por aproximadamente 120 mil empregos, número que somente com novos postos gerados deve chegar a 130 mil trabalhadores até dezembro. "Estamos otimistas com o ritmo de contratações e, sem dúvida nenhuma, esse contingente deve atingir dez mil novas oportunidades nas empresas do Distrito Industrial", projetou o dirigente.

Santana destacou ainda que muitas das contratações foram adiantadas ainda no fim do

ano passado, quando as empresas, por conta do período 'pra lá' de aquecido nas linhas de montagem, anteciparam as contratações que normalmente ocorrem no primeiro trimestre de cada ano.

A Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) também está otimista com os números de empregos a serem alcançados neste ano, mas é cautelosa no que diz respeito à geração de novas oportunidades no PIM, que no ano passado contratou aproximadamente 20 mil trabalhadores. "As contratações no decorrer deste ano dependerão da demanda pelos produtos industrializados no polo industrial, que se positiva, aumentará a produção e influenciará diretamente na geração de novos empregos", disse o presidente da entidade, Antônio Silva.

Porém, mesmo diante da possibilidade de aumentar a procura pelos produtos com o selo 'Produzidos no PIM', Silva acrescentou que entre os maiores contratantes deverão estar os seis segmentos com melhor desempenho no ano passado,

entre eles os segmentos de eletroeletrônicos, de duas rodas, químico, metalúrgico, termoplástico e mecânico.

"Acreditamos que esses seis setores devem manter os indi-

ces positivos em 2011. Diante dessas expectativas, acreditamos que a demanda interna se manterá aquecida, o que aumentará a demanda pela mão de obra", enfatizou Silva.

Efetivação à vista

Além dos novos postos a serem abertos neste ano, a efetivação da mão de obra temporária também terá destaque no PIM. Somente as indústrias de eletroeletrônicos devem responder pela efetivação de aproximadamente cinco mil trabalhadores, caso a produção dos itens, principalmente de TVs de LCD, carro-chefe do parque fabril em 2010, se mantiverem em ritmo acelerado.

"Muitos desses postos devem ser mantidos, mas vale ressaltar que tudo depende

de como o mercado se comportará. Vamos torcer para que tudo dê certo, pois, assim, há grandes chances de esses trabalhadores virem a ser contratados", observou o presidente do Sindicato das Indústrias de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares de Manaus (Sinaees), Wilson Périco.

Ele acrescentou ainda que, entre antigos e novos funcionários, trabalham nas empresas de eletroeletrônicos, atualmente, aproximadamente 45 mil industriários.

Manaus, domingo, 2 de janeiro de 2011.

Missão italiana investe no PIM

✓ Superintendente da Suframa recebe representantes para tratar das perspectivas para próximo ano

Uma comitiva de representantes do governo, entidade de classe e empresários do setor de construção de barcos de passeios e turismo e pesca (náutico) da Itália esteve em visita à sede da Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), para estudar a viabilidade de investimentos italianos no Brasil nesse setor. A visita é

um desdobramento inicial do Memorando de Entendimento assinado entre o MISE (Ministério do Desenvolvimento Econômico da Itália), Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) e SUFRAMA, assinado em São Paulo/SP, em julho, cujo objetivo é fomentar o desenvolvimento econômico e produtivo de empresas italianas

de diversos setores, no Polo Industrial de Manaus

Na quarta-feira, 15, a comitiva italiana conversou com representantes do governo do Amazonas e à tarde visitou a sede da SUFRAMA ocasião na qual conheceu o modelo Zona Franca de Manaus (ZFM) e coletou informações sobre o polo naval amazonense, setor que soma faturamento acumula-

do no ano de US\$ 52,6 milhões e gera cerca de 20 mil empregos.

Como resultado mais relevante da visita tem-se o interesse manifesto das autoridades e empresariado italiano em trazer para o PIM, dentre outras cidades que estavam sendo estudadas, um polo naval italiano com ênfase no segmento náutico.

